

RENASCENDO DAS CINZAS

Autores: Cyntia Vasconcelos de Almeida e Felipe Santana Pena

Florzinha, aluna de graduação do curso de Química da Universidade da Esperança, estava assistindo ao jornal regional no horário de almoço, quando escutou a jornalista Ana Bernardes noticiar:

“O Pico das Ovelhas, parque ecológico localizado no interior do estado de Santo Paulo, na cidade de Colinas, conta com um museu aberto de astronomia e uma vasta região de preservação ambiental. O parque sofreu uma grande perda em relação a sua vegetação, pois foi vítima de um incêndio causado por um político e fazendeiro conhecido da região, o João Isqueiro, movido pela vontade de criar mais áreas para o seu pasto. Porém, o senhor Isqueiro esqueceu que existem no local muitos condomínios, com inúmeras câmeras de segurança. Dessa forma, ele acabou sendo flagrado no momento em que iniciava a sua atividade criminosa. Infelizmente, mesmo com a ajuda dos moradores e do corpo de bombeiros, foi observada uma perda equivalente a 987 hectares de vegetação nativa e exótica”.

Na sequência, a reportagem mostrava William Rezende, jornalista da emissora, na delegacia, entrevistando João Isqueiro.

– Senhor João Isqueiro, o que tem a falar sobre a acusação?

– Eu sou inocente, não fiz o que estão me acusando!

– Senhor Isqueiro, existem imagens que provam sua participação no crime.

– Eu só estava preparando a área para o meu gado poder pastar. Não tenho culpa se o fogo foi além da minha área e causou todo esse incêndio.

Florzinha ficou muito triste com a situação, pois o parque estava em região muito próxima de sua cidade e, com os pais, na sua infância, visitava o local constantemente. O pôr do sol no Pico era um dos mais bonitos que ela já havia presenciado na vida. Além disso, o parque era sempre frequentado por famílias, fora o incentivo à educação realizado pela equipe responsável, que destinava alguns dias exclusivamente para receber alunos das escolas da região.

Florzinha teria aula de química ambiental naquele dia e, ao chegar à faculdade, para a sua surpresa, a professora estava discutindo exatamente o acontecido e como seria difícil a recuperação da região, pois seria necessário restaurar o solo do parque.

– Turma, o solo agora está cheio de fuligem e teve uma considerável perda de minerais, o que empobrece a região. Nós, químicos e futuros químicos, podemos ajudar propondo soluções para essa questão. O que acham de realizarmos um projeto de extensão e voluntariado para restaurar nosso querido Pico?

Prontamente Florzinha se juntou ao grupo de voluntários dedicado à restauração do Pico das Cabras, animada com a oportunidade de ajudar na recuperação daquele espaço tão importante para a comunidade.

Sua tarefa é ajudar a Florzinha e seu grupo a encontrar maneiras para recuperar o solo do Pico das Cabras, facilitando o replantio da vegetação.